

A LUZ DIVINA

Luz significa Brilho, claridade e representa o que é bom, puro, perfeito, verdadeiro, sagrado, confiável, agradável a Deus e aos seus filhos que valorizam a espiritualidade, etc.

1 - Deus é luz. O apóstolo João afirma que Deus é Luz; por isso se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos em trevas, mentimos; mas, se andarmos na luz à semelhança dele, teremos comunhão uns com os outros e a certeza de que o sangue de Jesus nos purificou de todo pecado, que ameaçava a nossa salvação eterna. **1 João 1.5-7.** Sendo Deus luz, significa que Ele é perfeitamente santo e verdadeiro, e que só Ele pode nos guiar para fora da escuridão do pecado, com as suas consequências.

A luz divina nos mostra a diferença entre o bem e o mal. Assim como a escuridão não pode existir na presença de luz, o pecado não pode existir na presença do nosso Deus. Se quisermos ter um bom relacionamento com Deus, devemos deixar de lado os nossos caminhos pecaminosos e caminhar na luz. Se afirmamos que pertencemos a Ele, mas, em seguida, vivemos para nós mesmos, isto é hipocrisia (fingimento) e estamos nos enganando a nós mesmos.

A condição para sermos vistos por Deus como quem está na sua luz, é estarmos sempre em comunhão com os nossos irmãos. Desta forma teremos a certeza do perdão dos nossos pecados.

Jesus disse que Ele é a luz do mundo e quem obedece aos seus ensinamentos, não andarão em trevas, mas terá a luz da vida. **João 8.12.**

A nova vida em Cristo nos tira das trevas e nos conduz à comunhão de luz e verdade uns com os outros, em Cristo Jesus. Portanto, a nossa comunhão com Deus só é possível, por causa do valor eterno do sangue de Cristo em nossa vida.

O verdadeiro cristão é aquele que anda constantemente na luz, que equivale à verdade e santidade, e não na escuridão, que corresponde à mentira e ao pecado. A sua caminhada na luz, também resulta em purificação do pecado, porque o Senhor perdoa continuamente as falhas dos seus filhos.

Aqueles que andam na luz participam da vida de Deus, uma vez que as Sagradas Escrituras narram que, quem faz o bem é de Deus. **3 João 11.**

Um cristão especial não anda em trevas, porque vive sempre iluminado pela luz divina. Jesus é a luz. Portanto se andarmos no reflexo da Sua luz, estaremos alinhados com Jesus, quando Ele disse que somos a luz do mundo. **Mateus 5.14-16.**

Jesus disse que Ele é a luz que veio ao mundo, para que todo aquele que crê nele, não permaneça nas trevas. **João 12.46.**

Jesus disse que quem crê nele, não habita na escuridão. Até os próprios eleitos de Deus, enquanto vivem na incredulidade e não se convertem, estão na escuridão; quando Cristo brilha sobre eles e infunde neles a luz da fé, eles já não estão na escuridão, porque esta já se torna coisa do passado. Não continuam mais nas trevas do pecado, na ignorância e incredulidade; eles passam a andar na luz da verdade, fé e santidade, até que venha o dia perfeito, e todas as sombras das trevas fugirão.

Depois que Deus revelou ao profeta Daniel, o sonho que atormentava a alma do Rei Nabucodonosor, Daniel o louvou, e disse que Ele é quem revela o escondido e com Ele mora a luz. **Daniel 2.22.** Nós podemos imaginar que, sendo Deus a própria luz, é lógico que está sempre

habitando em meio a sua fonte, de onde ela irradia para todos os seus filhos, que se esforçam para viver em conformidade com os seus ensinamentos.

É importante entendermos que a essência máxima da luz divina é uma qualidade exclusiva da pessoa de Deus e por isso é inacessível aos seus filhos. É por isso que Paulo fala que Deus habita na luz inacessível, a quem nenhum ser humano viu nem pode ver. **I Timóteo 6.16**. Nós não podemos ter acesso à dimensão máxima da luz divina, e nem podemos entendê-la totalmente, devido à fraqueza da nossa percepção, ou entendimento.

2 - A luz divina ilumina a todos. O evangelista João afirma que a luz resplandece nas trevas. **João 1.5**. O profeta Isaías disse que, *“O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz. Isaías 9.2*. A profecia fala de Jesus que veio a este mundo de trevas para trazer a sua luz espiritual, a fim de que ela possa brilhar na vida de todos que a valorizam. Portanto Jesus é a vida e a luz, e aqueles que aceitam e praticam os seus ensinamentos, se tornam filhos da luz.

João disse ainda que, *“Ali (em Jesus) estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo. João 1.9*. Jesus se tornou homem, para revelar a verdade a todas as pessoas. E a verdade é a luz divina, que ilumina a todos aqueles que a aceitam e praticam.

3 - A luz divina concede a vida. Jesus disse que Ele é a luz do mundo e que, quem lhe segue, não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. **João 8.12**. Quer dizer que, a condição para não andarmos nas trevas e possuímos sempre a luz da vida é seguirmos a Jesus de forma decidida e consciente. Quem pratica a verdade se aproxima da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas. **João 3.20,21**.

4 - A luz divina julga as nossas ações. A humanidade é julgada pela luz. Ela veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que ela, uma vez que as suas obras eram más. **João 3.13-19**. Muitas pessoas não querem que as suas vidas fiquem expostas à luz de Deus, porque temem que ela possa desmascará-las. Não querem trocar as trevas, que são as falhas e sofrimentos que existem em si, pela bênção da luz, que vem da pessoa de Deus. Pessoas assim, não se sentem bem na presença da luz, porque não têm o menor desejo de praticar o bem. Elas temem que a luz venha incomodar às trevas, que são os males, que existem em suas vidas.

Portanto valorizemos ao máximo a luz divina, porque somente ela pode nos purificar totalmente, em todos os aspectos da nossa vida, para servirmos somente ao Deus vivo como narra a carta aos **Hebreus 9.12-14**.

5 - Creiamos na luz divina. Jesus disse aos seus discípulos que, enquanto eles tinham luz que era a sua presença física entre eles aqui na terra, deviam crer nela, para que se tornassem filhos da luz. **João 12.36**. Este é o primeiro passo para aquele que ainda está nas trevas do pecado e anda nelas. É verdade que nós temos primeiro que conhecer a luz através da nossa fé, a fim de que possamos crer nela. Esta é a obra de Deus em nossos corações. Nós temos a luz ao nosso redor e preferimos andar em trevas, porque ainda somos cegos. Aliás, há muitos que têm a verdade pela frente e não a veem.

Quando a luz nos for apontada e tivermos olhos para vê-la creiamos nela, e veremos a luz da vida. Portanto é necessário que enxerguemos a luz divina através da nossa fé, a fim de que sintamos sempre a sua presença em nossa vida.

Ser filho da luz significa ser luz; e é esta atitude que nos leva a testemunharmos a verdadeira luz que nos deu vida, que é Jesus. É neste sentido que Jesus disse em **Mateus. 5.14:** “Vós sois a luz do mundo”. E ele conclui: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao vosso Pai que está nos céus”. **Mateus. 5.16.**

Portanto creiamos na luz, afim de que façamos brilhar a luz de Jesus que está em nós, como filhos da luz que somos.

6 - Andemos na luz divina. Vendo o profeta Isaías a situação na qual vivia o povo de Israel e a importância de se valorizar a luz divina, ele lhes exortou a andarem na luz do Senhor. **Isaías 2.5.** Aquela exortação de Isaías serve para todos nós hoje. Portanto compensa nos esforçarmos para andar sempre na luz do Senhor nosso Deus. O profeta Isaías num diálogo com Deus reconheceu a gravidade dos pecados de Israel, e lamentou profundamente a situação na qual, aquele povo se encontrava. Jesus disse que todo o povo andava em trevas, como cegos. Esperavam pela luz, mas só havia trevas, só escuridão. Por isso apalpavam as paredes como cegos, sempre tropeçando. **Isaías 59.7-10.** Quer dizer que o povo de Israel, por causa dos pecados, andava tropeçando pelo caminho. Eram cegos, por não terem conhecimento da luz. Mas com a vinda de Jesus, a graça os alcançou e eles passaram a enxergar o caminho por onde andar.

Jesus disse aos seus discípulos: “*Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida*”. **João 8.12.**

Observemos que esta expressão vem logo depois de Cristo dizer “*Eu sou a Luz do mundo*”. Esta luz não diz respeito aos ensinamentos de Jesus, mas, à sua pessoa. Ele fala a respeito das pessoas que o seguem. Estar em trevas significa andar em oposição a Jesus, seguindo o príncipe das trevas. Portanto, seguir a luz é seguir a uma pessoa, que é Jesus. O texto diz que nós temos que seguir a Luz, que significa obedecermos a Cristo, esforçar-se para trilhar os seus passos. Seguir a luz, não significa valorizar os nossos próprios caminhos, mas o caminho apontado por ela, que é Jesus. Se seguirmos os nossos próprios caminhos haveremos de andar em trevas, porque não haverá em nós força alguma; quer dizer que, somente seremos fortes no Senhor, enquanto nos comportarmos como verdadeiros seguidores da luz.

Paulo lembra aos cristãos efésios que, antes eles eram trevas, mas passaram a ser luz no Senhor; e recomendou-lhes a andarem como filhos da luz. Paulo se dirige às pessoas que eram luz, porque haviam conhecido a Jesus Cristo e crido nele, mas que antes eram trevas, porque viviam na prática do pecado. Os seus caminhos antes eram trevas e por isto andavam apalpando. Paulo continuou falando que, o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade. Quem age desta forma, o seu comportamento é agradável ao Senhor. **Efésios 5.6-11.**

Já vimos anteriormente que, ser filhos da luz é ser luz; é fazer a nossa luz brilhar diante dos homens. Paulo exorta a todos os cristãos a andarem como filhos da luz dizendo: “*Sois luz no Senhor*”. Isto quer dizer que temos a luz de Cristo e devemos fazê-la brilhar, andando sempre na sua prática. Como podemos fazer isto? O próprio Paulo responde no verso seguinte. Nós só andamos na luz, quando praticamos aquilo que agrada a Deus, que é a Bondade, justiça, verdade, obediência, etc. Portanto, aceitemos o desafio de andar como filhos da luz, a fim de que o nosso testemunho cause mais impacto na sociedade, contribuindo para a sua total transformação.

7 - Devemos testemunhar a luz divina. O evangelho narrado por João informa que Deus enviou João Batista, para que ele desse testemunho da luz, para que todos cressem nela, através da sua pregação. **João 1.6-8.** Certamente, o enorme desejo de Jesus é que todos nós estejamos empenhados em imitar a João Batista valorizando ao máximo, o processo de evangelização. Ele reconheceu não ser ele a luz, mas que veio a este mundo para dar testemunho dela que é o próprio Jesus, o único que ilumina ao homem em todos os sentidos.

Muitos são chamados hoje para assumir compromissos com a palavra de Deus, mas são poucos os que estão verdadeiramente seguindo a verdadeira luz que é Jesus. Nós precisamos testificar (testemunhar) aquele que é a verdade e a vida e, portanto a luz, que é Jesus Cristo. Ele é a luz original, ou seja, Ele é a fonte máxima da luz espiritual, que realmente pode nos iluminar. Nós devemos refletir (irradiar) a luz divina que há em nós para os nossos irmãos, através do nosso exemplo de vida, por estarmos andando sempre na luz, e do nosso testemunho falando da luz e apontando aos outros, o caminho desta magnífica luz, que é Jesus.

- **Na luz do Senhor, veremos a luz.** Depois que Davi falou com Deus sobre a preciosidade da sua benignidade, ele lhe disse que os seus filhos que se abrigam debaixo da suas asas, se fartariam da gordura da sua casa e beberiam das suas delícias, porque nele está a fonte da vida e na sua luz veremos a luz. **Salmo 36.7-9.** Quer dizer que, a condição para vermos ou sentirmos a luz de Deus atuando constantemente em nossa vida, é nos esforçarmos para fazer sempre a sua vontade; é este comportamento que significa estarmos na sua luz. Agindo desta forma, certamente veremos ou sentiremos a luz de Deus.

9 - Deus nos dá da sua luz. O senhor nosso Deus, na sua infinita misericórdia nos dá um pouco da sua luz, que já é o suficiente para termos toda a nossa vida iluminada; a essa altura experimentaremos já aqui na terra, grandes maravilhas proporcionadas por Deus. A condição para tomarmos posse da bênção da luz divina em nossa vida é nos esforçarmos para viver sempre na prática da justiça, uma vez que Ele só dá da sua luz, aos justos. **Salmo 97.11; Isaías 9.2; Mateus 4.16.** Portanto Deus nos dá da sua luz, mas quer que façamos a nossa parte, para tomarmos posse dela.

10 - Aquele que ama a seu irmão está na luz. O apóstolo João afirma que, aquele que diz que está na luz e aborrece ao seu irmão, está em trevas. Mas, aquele que ama a seu irmão está na luz. **1 João 2.8-10.** Muitas vezes acontece de dizermos que amamos a Deus e até pensamos que estamos bem com Ele, mas nos esquecemos de que existe algum problema entre nós e o nosso próximo; é lógico que Deus está de olho em nosso comportamento com o nosso irmão e se Ele observar que está mais para negativo do que positivo, Ele estará nos classificando como mentirosos, porque se não somos capazes de amar aos nossos irmãos a quem podemos ver, muito menos amaremos a Ele, a quem não vemos. **1 João 4.20.**

11 - Devemos orar ao Senhor, pedindo-lhe a sua luz. Devemos pedir ao Senhor que brilhe sobre nós a luz do seu rosto, porque somente Ele pode iluminar a nossa vida. **Salmo 4.6; 43.3.** Somente a luz e a verdade de Deus podem nos guiar e levar ao seu santo monte e aos seus Tabernáculos, o seu Santuário, que significam o seu mundo espiritual. Somente os limpos de mãos e puros de coração, podem subir no santo monte do Senhor e tomar posse das suas bênçãos. **Salmo 24.3-6.** Portanto Jesus fica muito feliz conosco, ao observar que estamos realmente interessados em sermos possuidores da sua luz e valorizá-la ao máximo possível.

12 - Sejamos anunciadores da luz divina. Certamente experimentaremos grande felicidade, da parte de Jesus, quando Ele observar que já assumimos sérios compromissos com o anúncio da sua luz, que é a sua palavra da fé. O apóstolo Pedro pregando aos cristãos judeus, afirmou-lhes que eles eram a geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido, para anunciarem as virtudes de Deus que lhes havia chamado das trevas para a sua maravilhosa luz. **1 Pedro 2.9.** Normalmente as pessoas valorizam mais a si mesmas, se baseando em seus lucros; mas, a nossa relação com Cristo é muito mais importante que as nossas realizações do dia a dia, como: êxitos, riquezas, conhecimentos, etc. Nós fomos escolhidos por Deus como sua propriedade exclusiva, e fomos chamados a representá-lo diante dos outros, anunciando a sua luz. **1 João 1.3-7.** Portanto sejamos anunciadores da luz divina e tomaremos posse das bênçãos da vida com abundância, que Jesus tem para nós. **João 10.10.**

13 - A palavra de Deus é luz para os nossos caminhos. O salmista no **Salmo 119.105,** num diálogo com Deus disse-lhe, que a sua palavra era lâmpada para os seus pés e luz, para o seu caminho. Neste salmo o escritor compara a Palavra de Deus a uma lâmpada. A luz que a palavra de Deus emite, não visa cegar ou atrapalhar a vida de ninguém com um brilho intenso, mas simplesmente indicar com clareza e segurança o caminho a seguir. Infelizmente, muitos estão na escuridão. Estão perdidos, não conseguem enxergar o caminho a ser seguido. Sem a luz da palavra de Deus, tomam diversos caminhos estranhos e perigosos, que só conduzem à perdição.

14 - Na Jerusalém celestial, o Senhor será a nossa luz perpétua. É lógico que, lá na Jerusalém celestial, nem o sol, nem a lua farão sentido para nós, porque somente Jesus será a nossa luz definitiva. Então lá, os nossos sofrimentos terão o seu fim. **Isaías 60.19,20.** Portanto este texto de Isaías é a base para descrição da nova Jerusalém, no novo céu e na nova terra. Estes versículos descrevem a luz da revelação divina que abundará, devido a permanente retidão do povo de Deus.

A luz do sol e da lua, só representam a jornada da nossa vida terrena. Mas a luz do Senhor é a bênção da sua revelação e inspiração, que é um caminho mais certo e seguro, para os filhos de Deus, que nos permite uma vida feliz aqui na terra e a certeza de uma vida futura com Ele, na eternidade, onde a sua luz brilhará para sempre. Portanto confiemos na luz divina e a valorizemos ao máximo, que o nosso futuro será feliz.